

# Córrego que abastece o Jucu serve de esgoto

Cesan diz que a água chega com poucos poluentes ao rio que abastece a Grande Vitória

ROBERLY PEREIRA

**Domingos Martins** - Dejetos humanos in natura, provenientes de 1.320 domicílios e comércio, são despejados diariamente num córrego e passam pelas ruas de Domingos Martins sob uma galeria, sendo depois lançados diretamente nas águas do Rio Jucu. O rio é fonte de captação da estação de tratamento da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) e sua água é distribuída a milhares de moradores da Grande Vitória.

O córrego, que nasce numa mata próxima a Domingos Martins, percorre quatro quilômetros a céu aberto após o perímetro urbano, espalhando em toda a região um péssimo odor, descharacterizando também a beleza natural do município.

## Providência

Dayse Muzzi, coordenadora do Consórcio das Bacias dos Rios Santa Maria e Jucu, disse ontem que visitará o local para realizar um levantamento. "Se necessário, procuraremos representantes do poder público do município, do Poder Judiciário, Seama e Ministério Público para resolver o caso."

O agricultor Bento Degen, proprietário rural há mais de 30 anos na margem do Rio Jucu, informou que a cada ano que passa a situação piora, de-



Roberly Pereira

## Sujeira

Mais de 1,3 mil imóveis residenciais e comerciais jogam no córrego dejetos humanos e lixo. A população reclama do mau cheiro que exala do local

vido ao aumento de dejetos que vem causando um péssimo cheiro além do lixo jogado no manancial.

## Garantia

"A potabilidade da água fornecida à população da Grande Vitória é garantida pela qualidade do tratamento promovido pelas instalações da Cesan." A informação é do diretor de Produção da companhia, Elias Antônio Coelho Marochio. Ele

afirma que esteve na localidade, ressaltando que a água do córrego, ao chegar no Rio Jucu, já sofreu perda de parte de sua carga de poluentes e o volume de esgoto é pequeno em relação ao de água do Jucu. "A rede coletora já está pronta e em poucos dias será iniciado o tratamento do esgoto, acabando definitivamente o problema."

O prefeito Ivan Paganini explicou que o problema existe, entretanto o Governo esta-

dual, através do Programa de Despoluição e Saneamento do Espírito Santo (Prodesan), vai construir uma estação de tratamento de esgoto para resolvê-lo definitivamente. "Participamos de um encontro com o secretário Estadual de Transportes e Obras Públicas e ficamos sabendo que serão investidos R\$ 811 mil em nossa cidade para concluir a antiga obra do Prodespol, paralisada há três anos."